



**CMDCA**

Conselho Municipal dos Direitos da  
Criança e do Adolescente

**ATA Nº 419 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022.**

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, com início às nove horas no Auditório do Centro Estadual de Educação Profissional Erotides Ângelo Nichele- CEEP para a realização da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Fazenda Rio Grande, conforme do Decreto Municipal nº 6744/2022. Reuniram-se Conselheiros Governamentais e da Sociedade Civil, Autoridades e a Sociedade em geral. A Diretora de Gestão Estratégica Valéria Mello realizou o cerimonial e deu início desejando boas vindas aos presentes e citou o tema central da Conferência: “ Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID 19: Violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito a diversidade”. Valéria Mello falou que a Conferência tem por objetivo geral avaliar as ações desenvolvidas e propor novas ações para a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Falou ainda que as Conferências são espaços amplos e democráticos de reflexão, discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias que apontam diretrizes para as várias políticas setoriais envolvidas, como da Assistência Social, Educação, Saúde, Esporte e Lazer, Cultura, Transporte e Acessibilidade. Valéria Mello falou que a principal característica da Conferência é reunir representantes do Governo e da Sociedade Civil, especialmente as próprias crianças e adolescentes, para debaterem sobre os principais desafios e decidir as prioridades para a Política de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Que as Conferências possuem caráter deliberativo, pois o que esta Conferência define tem extrema relevância pública e deve ser considerada pelos Gestores das Políticas e pela Sociedade, cabendo aos Conselhos estimular e fiscalizar o cumprimento de suas deliberações. Valéria Mello desejou a todos os presentes uma excelente Conferência e que este momento possa realmente ser um espaço efetivo de participação, Controle Social e de conquista de Direitos. Em seguida convidou as autoridades presentes para compor a Mesa: o senhor Secretário de Educação Ednelson Sobral- este representando também o Prefeito Municipal Marco Marcondes, Angélica Faria- na ocasião como Presidente do CMDCA, Alexandre Maringá- Presidente da Câmara de Vereadores do município, Tatiane Almeida- Secretária Municipal de Assistência Social, Renan Wozniack- Secretário Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, Roberto Rocha- Secretário Municipal de Saúde, Alessandra Polo- Presidente do Conselho Tutelar, Gustavo Carvalho Boaventura e Eloisa de Matos Souza- Adolescentes do Comitê de Participação de Adolescentes do Paraná-CPA/PR. Valéria Mello citou a presença da Palestrante Tatiana Malewschik. Na sequência todos cantaram o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Municipal. Em seguida a Secretária de Assistência Social Tatiane Almeida deu boas vindas e falou sobre a importância da Conferência para o debate e garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município, após isto também se pronunciaram os Secretários Municipais de Trabalho- Renan Wozniack e da Saúde- Roberto Rocha, na sequência também a Presidente do CT fez uso da palavra e a adolescente Eloisa Matos. Em seguida o senhor Ednelson Sobral- Secretário de Educação e neste ato representante do Prefeito falou sobre a importância do evento e que esta gestão não medirá

**CMDCA**Conselho Municipal dos Direitos da  
Criança e do Adolescente**ATA Nº 419 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022.**

esforços nas tratativas em prol da garantia dos direitos das crianças e adolescentes de Fazenda Rio Grande. A senhora Angélica Faria- Vice-Presidente do CMDCA e neste ato como Presidente do Colegiado deu boas vindas aos presentes e declarou aberta a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fazenda Rio Grande. Após o pronunciamento das autoridades Valéria Mello agradeceu novamente a presença das autoridades e convidou a adolescente Maria Eduarda para realizar a leitura da Minuta do Regimento Interno da XI Conferência. Após a leitura de todos os artigos Valéria Mello pediu aos Delegados presentes que votassem sobre a aprovação da Minuta, todos os Delegados presentes aprovaram o Regimento Interno da XI Conferência Municipal. Em seguida iniciou a apresentação Cultural com as crianças da Escola Municipal Alcides Mario Pelanda e da Escola Social Marista Ir. Henri. Na sequência Valéria Mello falou que mesmo com todos os desafios, Fazenda Rio Grande é um município que tem reconhecimento nas ações direcionadas para crianças e adolescentes, sobre as potencialidades que vão além da técnica e orçamento e que no município possui pessoas que se comprometem com as Políticas para a Infância e Adolescência como o Prefeito Marco Marcondes, Secretários, Equipes Técnicas, Servidores de diversas pastas, Conselheiros Tutelares, Conselheiros de Direitos CMDCA, Organizações da Sociedade Civil e Comunidade em geral. Contudo não medimos esforços, garantimos que a criança e o adolescente sejam de fato consagrados como sujeitos de direitos, dignos de tratamento diferenciado em função de sua peculiar fase de desenvolvimento, sendo-lhes assegurado o direito a proteção integral e a prioridade absoluta, visando o completo desenvolvimento de suas potencialidades. Em seguida todos os representantes das instituições que realizaram as Conferências Livres apresentaram um resumo das propostas e falaram sobre as experiências que tiveram nas realizações das Conferências Livres. Valéria Mello contextualizou sobre as etapas da Conferência, desde a convocação da XII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, reuniões de preparação, oficinas, produção de material para a realização das Conferências Livres que ocorreram até o último dia 30 de novembro, onde as seguintes instituições realizaram as Conferências Livres: Escolas Municipais Alcides Pelanda, Alô Guimaraes, Francisco Quirino, Carlos Eduardo Nichele e Joaquim Matsumoto, CRAS Eucaliptos, CRAS Iguazu e CRAS Galha Azul, Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE, Centro de Socioeducação de Fazenda Rio Grande-CENSE, Centro de Iniciação Profissional-CIP, Centro de Integração Empresa Escola- CIEE e Igreja Evangélica Assembleia de Deus Central. Valéria Mello falou ainda sobre a constituição da Comissão Organizadora, composta pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Esporte, Saúde e Trabalho. Mencionou as instituições da Sociedade Civil que compõem o CMDCA, como Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral-CADI, APAE, CIEE e Coletivo Inclusão. Após as apresentações iniciou a Palestra Magna com a palestrante Tatiana Malewschik, onde a mesma iniciou a palestra lembrando os temas das Conferências Nacionais desde 1.995, falou sobre a importância de compreender a situação peculiar de

**2**



**CMDCA**

Conselho Municipal dos Direitos da  
Criança e do Adolescente

**ATA Nº 419 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022.**

desenvolvimento de crianças e adolescentes, construção dos direitos, políticas de atendimento, eixos temáticos e sobre o importante espaço de construção coletiva e fortalecimento da democracia. Houve espaço para perguntas a Palestrante. Após a Palestra Magna houve intervalo para que os presentes apreciassem a exposição dos trabalhos realizados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado pelos CRAS, também realizaram exposição a APAE e o CADI. No retorno às treze horas e trinta minutos Valéria Mello explicou sobre cada eixo temático e descreveu sobre o conteúdo de cada um, onde cada participante pode escolher em que eixo participaria. Os participantes se dividiram em cinco grupos, onde os facilitadores levaram as discussões das propostas. No eixo um cujo tema foi: "Promoção e garantia dos direitos humanos que crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós pandemia", houve a participação de cinquenta e uma pessoas, sendo quarenta por cento delas crianças/adolescentes. No eixo dois com tema: "Enfrentamento das violações de direitos e vulnerabilidades resultantes da pandemia de COVID 19", houve a participação de vinte e nove pessoas, sendo vinte por cento crianças/adolescentes. No eixo três com tema: "Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos durante e pós pandemia", houve a participação de vinte e seis pessoas, sendo trinta e quatro por cento delas crianças/adolescentes. No eixo quatro cujo tema foi: "Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico", houve a participação de catorze pessoas, sendo quarenta e dois por cento o público de crianças/adolescentes. No eixo cinco com o tema: "Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes durante e pós pandemia de COVID 19, onde houve a participação de onze pessoas, sendo dez por cento o público de crianças/adolescentes. Totalizando nos grupos de discussões cento e trinta e uma pessoas, dentre eles quarenta e duas crianças/adolescentes. Foram cento e cinquenta e sete propostas originadas nas Conferências Livres realizadas. Em seguida houve a apresentação cultural com os adolescentes do CADI. Na sequência os participantes assistiram ao vídeo de apresentação individual dos Delegados adolescentes aptos a concorrerem a vaga de Delegado na Conferência Estadual, também houve apresentação dos candidatos que não gravaram por vídeo. Durante a votação para escolha do Delegado Titular, os mesmos solicitaram que não fosse escolhido apenas um Delegado, conforme orientação do CONANDA, mas que fosse deliberado pela criação de um Coletivo de participação ampliada, tanto no município como na esfera estadual. Valéria Mello explicou que é necessário seguir as orientações do CONANDA e CEDCA, mas que diante da solicitação pode-se enviar Moção reivindicando a participação de um Coletivo no espaço estadual- CPA/PR, como proposta de reestruturação de participação. Após o debate sobre a ampliação de participação de mais adolescentes foi sugerido pela Plenária a criação do Comitê de Monitoramento das propostas desta Conferência para os próximos anos. Valéria Mello explicou que as sugestões serão

3

